



Boletim Informativo do  
Instituto Brasileiro de  
Executivos de Finanças  
- Seção Espírito Santo

# IBEFES

Ano 10 - nº 4 - Julho / Agosto - 1999

## EDITORIAL

### Participar é preciso



Toda associação depende da participação de seus filiados. O IBEF não é diferente. Com um quadro aproximado de 200 associados temos procurado, ao longo do ano, realizar inúmeros eventos, fornecendo informações técnicas, num ambiente adequado para o debate de temas da atualidade, promovendo assim uma maior aproximação entre nossos associados.

Recentemente remetemos aos nossos associados um questionário intitulado "Levantamento do Perfil Sócio Cultural", cuja resposta nos permitirá conduzir um plano de ação com o objetivo de compor um "Programa de Qualidade de Vida", voltado para o próprio ibefiano. O objetivo principal deste programa é desenvolver atividades que visem integrar os associados do IBEF, com ênfase em ações de melhoria da qualidade de vida e com resultados que possam refletir positivamente nas relações interpessoais entre os associados e seus familiares. O questionário contempla quatro vertentes: a social, a cultural, a saúde e a profissional e quanto mais ampla for sua participação, mais significativos e relevantes serão os resultados da pesquisa.

Esta e outras ações estão sendo desenvolvidas, visando motivar, ainda mais, a participação dos ibefianos em nossos encontros. Agora depende de você, caro associado. Participando, você estará contribuindo para o crescimento e aprimoramento do IBEF.

João Carlos Ribeiro Vargas  
Presidente

## NOTICIÁRIO

### SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Abrindo a semana do meio ambiente, comemorada pela Fundação Nacional da Saúde, no período de 31/05 a 05/06/99, tivemos no Centro de Convenções de Vitória um almoço palestra com os Drs. Arlindo Philippi Júnior - Professor da Faculdade de Saúde Pública de USP e Luiz Paulo Velloso Lucas - Prefeito de Vitória, que abordaram respectivamente os temas "A Saúde e a Agenda 21" e "A Experiência da Idade de Vitória na Agenda 21". O encontro contou com a participação de 150 pessoas, entre convidados, ibefianos e autoridades, tendo como patrocinador a Cepemar Tecnologia e Meio Ambiente Ltda, evidenciando a parceria do IBEF com a Fundação Nacional de Saúde.

### PREVIDÊNCIA PRIVADA

A convite do IBEF esteve em Vitória no dia 23 junho p.p o presidente da Icatu Hartford Seguros S.A - Dr. Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho, quando proferiu para 75 pessoas, no Cerimonial Itamaraty, a palestra sobre o tema "A Previdência Privada no Brasil". Participaram da mesa principal João Carlos Ribeiro Vargas - presidente do IBEF, Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho - palestrante do almoço-palestra, Deosdete José Lorenção - presidente do Banestes S.A e Clóvis Abreu Vieira - vice-presidente nacional do IBEF. O evento teve o patrocínio do Banestes S.A e da própria Icatu Hartford Seguros S.A, sendo bastante proveitoso dentro do tema apresentado, correspondido plenamente pela platéia presente e pelas perguntas formuladas.

### A ÁGUA DA VIDA

O IBEF e a Willian Grant & Sons trouxeram a Vitória no dia 26 de julho p.p. o arquiteto e presidente da Sociedade Brasileira do Whisky o Dr. Heitor Vignoli para proferir, no Parthenon Pasárgada, a palestra Scotch Whisky "A Água da Vida". O palestrante discorreu, como profundo conhecedor do assunto, sobre as diversas fases na produção do whisky, transportando todos os participantes até as destilarias da Escócia, quando através de "slides"

encantou a todos com sua esclarecedora explanação. A mesa principal foi composta com o presidente do IBEF João Carlos Ribeiro Vargas, com o palestrante e arquiteto Heitor Vignoli e com o promotor do evento Marcelo Carneiro. Logo após a palestra, todos os participantes puderam degustar os variados tipos de whisky importados.

### INAUGURADA A GALERIA DOS EX-PRESIDENTES

No dia 13 de julho p.p. foi inaugurada, na sede do IBEF, a galeria dos ex-presidentes da entidade. O IBEF-ES, desde sua fundação em 1988 teve 4 presidentes, a saber: Sérgio Volk (88/89), Deo Rosindo da Silva (89/91), Clóvis Abreu Vieira (92/96) e Adi Silva Gama (97/99). Participaram da cerimônia, além dos homenageados Deo Rosindo da Silva, Clóvis Abreu Vieira, Adi Silva Gama e o atual presidente João Carlos Ribeiro Vargas e vários diretores.

### IBEF ADMITE NOVOS SÓCIOS

IBEF-ES, neste último bimestre, admitiu os seguintes sócios:

- Celso Cláudio Simões  
Banestes S. A.
- Deosdete José Lorenção  
Banestes S. A.
- Eugênio Nunes Mamede  
Porto de Tubarão;
- João José Augusto  
Exótica S.A.
- Jony Jones Motta e Motta  
Curso Darwin
- Julio Cezar Nassaro  
Banco Real S.A.
- Mauro Esteves de Barros  
CST.
- Paulo César Rédua  
Odontopediatria.

Aos novos sócios, nossas boas vindas!

### PALESTRA DO MÊS

Estará em Vitória no dia 05.08 o Dr. Luiz Lemos Leite - presidente da Anfac, quando falará no Cerimonial Itamaraty, sobre o tema "Factoring no Brasil".

XXX Congresso  
Mundial da Iafei  
Pág. 02

XV Encontro  
Sócio-Esportivo  
Pág. 03

O Desafio  
Externo  
Pág. 04

## EXPEDIENTE

Informativo IBEF-ES é uma publicação oficial do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Seção Espírito Santo, com circulação bimestral, dirigida e distribuída aos seus associados e patrocinadores.



INSTITUTO BRASILEIRO  
DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DIRETORIA DO IBEF/SECCIONAL VITÓRIA  
PARA O BIÊNIO 1999/2000

### Conselho Diretor

**Presidente:** João Carlos Ribeiro Vargas  
Comproced Fomento Mercantil Ltda.  
**Vice-Presidente:** David Cruz Júnior  
Escritolar Com Rep Ltda.  
**Secretário:** Antônio Carlos de Freitas  
Usina Palmeiras  
**Técnico:** Elizabeth da Cunha Chaves  
Infraero  
**Administrativo:** Sergio Magalhães e Souza  
Correta Seguros  
**Desenvolvimento:** Fernando Estevez Gadelha  
Empr Bras Correios Telégrafos  
**Financeiro:** Fabiano Campagnoli Netto Campagnoli  
Business Hunter

### Diretoria Setorial

**Área Comercial:** Osvaldo Dadoalto  
Dadoalto S.A.  
**Área Industrial:** Victor Meyerfercund  
Chocolates Garoto  
**Área de Governo:** Guilherme Gomes Dias  
Prefeitura Municipal de Vitória  
**Área Bancária:** Hélio Carlos da F. de Vasconcellos  
Banestes S.A.  
**Área Não Fin./Secur.:** Walter Pianna  
Grupo Pianna  
**Área Prestação de Serviços:** Luiz Wagner Chieppe  
Aguia Branca Cargas  
**Área de Agricultura:** Elío Carlos Casagrande  
Unicafé  
**Área de Turismo:** Paulo Machado  
Sayonara Turismo Ltda.  
**Área Internacional:** Luiz Antônio Ferreira  
Cotia Trading  
**Área Imobiliária:** Pedro Alcântara Costa  
Blokos Engenharia  
**Área de Mercado/Capital:** Antônio Lima Filho  
CST  
**Área Jurídica:** Ana Coeli Piovesan  
Adv. Ana Coeli Piovesan

### Conselho Fiscal

**Membros Efetivos**  
Fernando Victor Moreira  
Comprofar  
Flávio dos Santos Quintanilha  
BBS

### Membros Suplentes

Elizeu Souza dos Santos - Disan Comercial Ltda.  
Augusto Henrique Brumbar Barbosa - Chronus Tec. e Automação.  
Sérgio Rogério de Castro - Fibrosa

### Conselho Consultivo(ex-presidentes)

Sérgio Volk - Inepar S.A.  
Deo Rosinda da Silva - Caledonia Comercial Ltda.  
Clóvis Abreu Vieira - Vieira & Rosenberg Cons. Associados Ltda.  
Adil Silva Gomes - Univalde Transportes

### Secretário Executivo

José Guilherme Ribeiro Netto

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755  
Ed. Palácio da Praia - S1.607 CEP:29050-420  
Enseada do Suá - Vitória-ES  
Telefax: (027)227-7825 E-mail: ibefes6@zaz.com.br

### Diagramação / Arte-final



Tel.: (027) 222-6113

## CONGRESSO MUNDIAL DE IAFEI

O Congresso Mundial da Associação Internacional dos Executivos de Finanças - IAFEI, conseguiu reunir cerca de 600 participantes, em Vancouver, Canadá, nos dias 26 a 29 de maio de 1999, para discutir o tema "Sucesso global desafios e oportunidades".

Os palestrantes, todos de alto nível, falaram sobre a competição no mercado global, os desafios para o sistema bancário, a importância de um marketing eficiente para o próximo milênio e a otimização dos recursos financeiros, além de uma discussão específica sobre fraudes e o que as empresas podem fazer para se prevenir de eventuais riscos.

O presidente da Bolsa de valores de New York, Richard Grasso, a quem coube a palestra de abertura, informou que a internet está ameaçando Wall Street e que,

brevemente, estarão funcionando bolsas eletrônicas, que se assemelham ao pregão: um comprador que desejar comprar ações de uma empresa coloca o seu pedido no ar e os "brokers" competem pelo negócio com oferta de preço.



Fabiano Campagnoli, Ney Ottoni de Britto, Clóvis Vieira e Rubens Taffner em Vancouver.

## INDICADORES ECONÔMICOS

Índice	Abril	Maio	Junho	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
ICB-Facev	1,43	-0,38	0,15	7,73	5,10
IPC/Fipe	0,47	-0,37	-0,08	2,51	-0,50
INPC/IBGE	0,47	0,05	0,07	-	3,10
IPCA/IBGE	0,56	0,30	-0,02	3,87	2,04
IGP-M/FGV	0,71	-0,20	0,30	8,28	8,07
IGP-DI/FGV	0,03	-0,34	1,02	8,48	8,68
IPA-DI/FGV	-0,34	-0,82	1,35	11,97	12,82
IPC-M/FGV	0,67	0,22	0,24	4,07	2,89
ICV/Dieese	0,11	0,22	0,34	4,25	2,86

## OUTROS ÍNDICES

Salário Mínimo (Julho)	RS 136,00
Unidade Padrão Fiscal do Espírito Santo (UPFES)	13,921
Unidade Fiscal do Município de Vitória (UFMV)	0,9770
Unidade Fiscal do Município de Vila Velha (UFMVV)	0,9770
Ouro (26/07)	RS 15,18
Unidade Fiscal de Referência (Ufir) (Julho)	0,9770
Taxa de Juro a Longo Prazo ( TJLP) (%aa) (Julho)	13,48

**SEJA PARCEIRO, TRAGA UM NOVO ASSOCIADO PARA O IBEF.**



**Correta**  
SEGUROS

**A única corretora com  
assistência própria  
24 horas**

**Telefax: 227-9455 - Assist. 24 hs - 961-9455**

**Rua Eugênio Neto, 297 - A - Praia do Canto - CEP 29055-270 - Vitória - ES**

## XV ENCONTRO SÓCIO-ESPORTIVO

A caravana capixaba capitaneada pelo presidente João Carlos Ribeiro Vargas e os associados / familiares Silvia Chaves Meireles Vargas, Otávio Dadalto, Sonia Caliman Dadalto, Anderson Colodetti, Anna Kristina Colodetti, Edson Oliveira Conti, Brigida Batista Alexandre, João Gualberto Peixoto, Fernanda Paula Peixoto, Augusto H. Brunow Barbosa, Italo Camisasca, Roselene Resende Camisasca, Luiz Wagner Chieppe, Márcia P. Chieppe, Maury Heringer, Tereza Julia P. Heringer, Nancy Gusmão Rohr, Getúlio Gusmão Rocha, Paulo César Rédua, Jane Barcelos Rédua, José Guilherme Ribeiro Netto, David Cruz Júnior, Clícia Gusmão Cruz, Décio Luiz Chieppe, Eulália Carmelita G. Chieppe, Adi Silva Gama, Marcela Pagani, Eugênio Nunes Mamede, Rita de Cássia M. Mamede, Jony Jones Motta e Motta e Silviene Cani Motta marcou presença no XV Encontro Sócio-Esportivo realizado no

período de 03 a 07 de junho de 1999, no Club Med Rio das Pedras.

O evento foi iniciado no dia 03 com inscrições para atividades esportivas, prosseguindo com música ao vivo e jantar, encerrando com show no anfiteatro e dança

no night club. O dia 04 foi marcado, pela manhã, com as palestras do Dr. Mailson da Nóbrega e Prof. Nuno Cobra que falaram respectivamente sobre "Perspectivas da Economia Brasileira" e "Viver Melhor é uma Conquista. Seja campeão", prosseguindo com atividades esportivas/recreativas e encerrando com



Caravana capixaba presente ao XV Encontro Sócio-Esportivo...

jantar, show no anfiteatro e dança no night club. No dia 05 tivemos, além das atividades esportivas/recreativas, missa, coquetel especial, premiação dos torneios esportivos, encerrando com jantar e dança no night club. No encerramento do dia 06 tivemos, pela manhã, atividades esportivas/recreativas.

### As palestras do evento



O palestrante Mailson da Nóbrega e o presidente do IBEF João Carlos, após a palestra "Perspectivas da Economia Brasileira".

Na primeira palestra, Mailson da Nóbrega traçou com muita objetividade e clareza os prováveis rumos da economia brasileira, tomando como base um balanço sobre o

plano real. O palestrante lembrou que os grandes objetivos do plano foram alcançados, gerando o choque de produtividade no setor privado, aliado a reestruturação do setor público. Todavia, adverte Mailson, devem ser levados em consideração dois possíveis riscos: o atraso nas reformas e a interrupção dos fluxos de recursos externos. Com isso, o problema da questão fiscal ainda não foi resolvido

Mailson relacionou ainda a rigidez da constituição de 88, a falência do sistema previdenciário e a temporiedade dos ajustes atuais, como fatores fundamentais a serem equacionados para uma efetiva reforma fiscal.

Na segunda palestra o professor

Nuno Cobra fez um alerta sobre o estilo de vida que a maioria das pessoas vem adotando nos últimos anos, procurando desenvolver a palestra em função do perfil do executivo de finanças. Para o professor é um erro dispensar praticamente todo o tempo de vida para o trabalho, deixando de lado as preocupações consigo mesmo. Cada um precisa se considerar a pessoa mais importante do mundo, enfatizou Nuno Cobra. Segundo ele, com isso em mente, torna-se mais fácil para a pessoa redirecionar as atividades e ações de sua vida, em busca da saúde física e mental. Entre os tópicos mais lembrados, o lazer e alimentação foram relacionados diretamente à atitude de prevenir doenças.

### A premiação dos torneios esportivos

A Wilson Esportes marcou presença no evento fazendo um trabalho estritamente profissional, não apenas em relação aos diversos sorteios esportivos disputados, bem como colaborando no desembarque dos ibefianos e no atendimento interno. Nossos atletas foram premiados em 3 modalidades de torneio, a saber:

**Futebol de Campo** - Campeões: André Gusso, André e Carvalhal, José Carlos Calandrelli, Eliseu Machado de Lima, Antonio Fernando Burani, Edison Veneziano, Carlos Roberto de Mello e

Anderson Colodetti (ES).

**Biribol** - Campeões: Salvador Gonçalves, Getúlio Gusmão Rocha (ES), Fernando Torres, Luciana Torres, Evandro Moura, Alessandro Godano, Bruno Castilho e César Castilho.

**Tênis Masculino** - Vice-campeões: Waldir Luiz Corrêa, Eduardo de Toledo, Eugênio Mamede (ES), e João Flávio Alves.

A viagem foi tão gratificante que motivou o início da organização do nosso próximo encontro sócio-esportivo, a ser realizado no 2º semestre/99, em nosso



O presidente João Carlos abraçando os campeões Eugênio Mamede, Getúlio Gusmão Rocha e Anderson Colodetti.

Estado. Fazem parte da comissão organizadora os Diretores Fernando Estevez Gadelha, David Cruz Junior e Elizabeth da Cunha Chaves. Aguardem programação.

## O Desafio Externo

\*Clóvis Abreu Vieira

**A** economia brasileira continua a apresentar resultados satisfatórios para os próximos meses, medidos pelos indicadores tradicionais. No fronte inflacionário, por exemplo, a virada do cenário foi marcante, pois a inflação anual, que ameaçava repicar em 15%, traduz uma certa tranquilidade nos resultados, indicando-nos que os principais índices de preços poderão até evoluir para metas deflacionárias.

Parece claro que este resultado surpreendente, que nos parecia impossível após a desvalorização cambial, especialmente se levarmos em consideração a experiência de outros países pós-desvalorização, deriva da ausência de mecanismos de indexação, do rápido redirecionamento do "overshooting" cambial, da acentuada recessão e do aumento do desemprego.

A eficiente atuação do Banco Central está possibilitando a adoção de uma política monetária mais livre, com uma queda gradual da taxa de juros, seja pela reversão do repique inflacionário, seja pelo comportamento da taxa cambial, que retornou a patamares satisfatórios, evitando iniciar o processo de reindexação e também a venda de reservas como até então se vinha praticando.

Por seu turno, a sociedade brasileira conscientizou-se da necessidade de recorrer a uma postura aguerida e combativa como condição de manutenção da estabilidade. O desafio aí envolvido compreendeu toda a cadeia de vendas, na indústria, no atacado, no varejo e principalmente em nível do consumidor. Os requisitos de eficácia quanto a este aspecto relacionam-se às intensivas negociações, às mudanças de fornecedores e de marcas e a substituição de produtos, numa tentativa férrea de evitar os aumentos de preços.

Quanto ao resultado fiscal, a avaliação de seu desempenho demonstra que está sob controle, não devendo representar fator de preocupação maior a curto prazo. Nessas circunstâncias, temos que as perspectivas com relação às contas públicas são bastante positivas para os próximos meses, ainda que não se deva descuidar das finanças. Cabe também lembrar que o bom desempenho das contas do governo federal no primeiro trimestre deveu-se, principalmente, a receitas extra-

orçamentárias, como a antecipação das receitas das telecomunicações e o recolhimento dos impostos e das contribuições que estavam sob contestação e foram pagas sem multa, face ao acordo verificado entre o governo e devedores.

No caso das contas externas a balança comercial ainda permanece com um fraco desempenho que, não só reforça a trajetória de queda nas relações de troca e a retração econômica na América Latina, como também se agrava devido ao aumento do protecionismo nesses países. Tal problema impede que a desvalorização cambial provoque uma redução das importações e até mesmo que amplie as vendas externas, ainda que tenha ocorrido uma relativa melhora nas linhas de financiamento ao comércio.

A questão decisiva que se manifesta é a dificuldade de as exportações se ampliarem, pois, como se sabe, a recuperação do nível de atividade depende do aumento das exportações e da substituição de importações de produtos industrializados, não só de forma direta, como também através da renda gerada nesses setores.

Mas note-se que a evolução das exportações vem ocorrendo de forma lenta e com grandes dificuldades. Na perspectiva da FUNCEX o fraco desempenho das exportações está ligado à falta de financiamento, à incerteza quanto à taxa de câmbio futura e ao desaquecimento do comércio mundial. Os dois primeiros problemas apontados já demonstram sinais de reversão, mas o tênue desempenho do comércio mundial vem deprimindo o preço das commodities e todas as exportações de manufaturados.

Os dados mais recentes da economia americana indicam como inevitável um aumento de juros nos Estados Unidos. Também a Argentina vem apresentando um resultado fiscal preocupante e que reflete a desaceleração das atividades econômicas no setor externo.

É patente, porém, que os primeiros sinais começam a ser emitidos pelo processo de substituição de importações. Se se parte a de dados concretos vê-se que,

a l é m d a indústria de alimentos, há b o a s perspectivas para os bens intermediários, como autopeças.

Vale registrar que há alguns indícios na recuperação de bens de capital no caso das máquinas menos avançadas e, finalmente, quanto ao bens duráveis, os automóveis nacionais poderão ganhar uma parcela expressiva do mercado suprida pelos importados, tão logo acabarem as promoções que estabelecem um câmbio abaixo do praticado atualmente.

O resultado geral é que para o segundo semestre poderemos começar a experimentar uma recuperação mais consistente do consumo, graças ao barateamento do crédito, desde que a situação internacional não se deteriore, nem tampouco que o Banco Central deixe de dar continuidade à política de redução das taxas de juros.

É essencial que os setores que mais sofreram com a longa trajetória de sobrevalorização do real consigam ocupar os espaços dos bens importados e também que as exportações iniciem uma trajetória de recuperação imediata. A despeito de mudança expressiva, no curto prazo é pouco provável que isso aconteça, pois o nível de atividade no cenário mundial está muito deprimido, fato que vem, inclusive, influenciando na queda dos preços das commodities.

Esses fatores explicam, por sua presença simultânea, a resistência e a tolerância à crise continuada, pois a reação das exportações sempre ocorre com mais lentidão. Ademais, se o ajuste cambial, que funciona dos dois lados da balança, não tivesse ocorrido, a situação hoje seria de todo insustentável. O realismo talvez ainda seja o melhor antídoto para o pessimismo.

\* Clóvis Abreu Vieira é economista e vice-presidente executivo do IBEF nacional



### ASSOCIE-SE AO IBEF.

Informações pelos tels.: 225-5574 ou 227-7825

Toda a linha Jeep com a melhor negociação do Brasil está aqui mesmo, em Carapina, pertinho de você, na Brisa.

**Jeep.**  
Só Existe Um.



**Brisa**  
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA

Empresa do Grupo Colmex

200-8858

BR 101-Norte - km 8,5 - Carapina

Garantia de 2 anos da maior concessionária do Estado. Assistência técnica 24 horas. Peças e acessórios originais.